

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(RESUMO)

Aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, com a presença de noventa e cinco sócios, realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar número cento e oitenta e oito, a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, convocada com a seguinte ordem do dia: a) Leitura do relatório referente ao biênio 1962-1963; b) Posse da Diretoria eleita para o biênio 1964-1965. Abrindo a sessão o Prof. Humberto Cerruti convidou para compor a mesa os Senhores Capitão Rubens Ortega, representante de S. Excia. o Senhor Governador do Estado, Prof. Plínio Bove, Presidente da Academia Paulista de Medicina, Sua Alteza Real, o Príncipe Gabriel, Grão Mestre da Soberana Ordem de São Lázaro de Jerusalem e Nossa Senhora do Monte Carmelo, Dr. Silvio de Barros, Superintendente do Hospital das Clínicas e Prof. J. M. Alcântara Madeira, Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra e Presidente eleito da Sociedade Paulista de Leprologia. Antes de serem iniciados os trabalhos o Secretário procedeu a leitura de numerosos telegramas com votos de brilhante gestão à nova Diretoria. Em seguida foi lido o relatório da Diretoria sobre as atividades da entidade no biênio 1962-1963, tanto da parte administrativa como do movimento científico. Finda a leitura do relatório o Prof. Humberto Cerruti deu posse ao Prof. Alcântara Madeira e demais membros da Diretoria recém-eleita, assim constituída: Presidente — Prof. José Moacir de Alcântara Madeira; Vice-Presidente — Dr. José Corrêa de Souza Carvalho; 1.º Secretário — Dr. Walter Belda; 2.º Secretário — Dr. Constantino José Fernandes; Tesoureiro — Dr. Nestor Solano Pereira. Comissão Científica: Professores Humberto Cerruti, José Martins de Barros e Dr. Diltor Opromolla. Comissão de Finanças: Drs. Nestor Solano Pereira, José de Campos Sampaio e Reynaldo Quagliato. Com a palavra o novo Presidente, Prof. Alcântara Madeira, agradece aos colegas que pela segunda vez o elegiam para dirigir os destinos da entidade que congrega a totalidade dos leprólogos de São Paulo. Rememorou a fundação da Sociedade, há trinta e um anos, bem como o nome de cada um de seus fundadores, tais como Nelson Souza Campos, Lauro de Souza Lima, José Mendonça de Barros, Hugo Antonio Guida, Abraão Rotberg e outros. Em trecho de seu discurso o Prof. Alcântara Madeira refere-se à importância da pesquisa para a solução mais rápida do problema, bem como sobre a necessidade de recursos que permitam a intensificação dos estudos referentes ao assunto. Terminando, refere-se à Diretoria anterior, que sob a orientação do Prof. Humberto Cerruti, foi das mais profícuas e brilhantes e à qual rende preito de estima e admiração. Agradecendo aos presentes a manifestação de amizade, promete tudo fazer para retribuir tão eloqüente prova de confiança. Terminada sua oração, o Sr. Presidente foi vivamente aplaudido e cumprimentado. Solicitando à Assembléia Geral um voto de louvor à Diretoria cujo mandato se encerra, proposta que foi aceita por aclamação, o Sr. Presidente agradece às autoridades e aos consócios, da por encerrada a sessão e convida os presentes para um coquetel comemorativo. Foi lavrada a presente ata, por mim redigida e assinada. São Paulo, 2 de janeiro de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.

ATA DA 322.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Às nove horas e trinta minutos do dia doze do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar número cento e oitenta e oito, a 322.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, com a presença de trinta e seis sócios e elevado número de convidados, destacando-se a Família do saudoso Dr. Francisco Amêndola, a cuja memória foi prestada significativa homenagem. Aberta a sessão, pelo Sr. Presidente, foi lido o expediente, passando-se à ordem do dia. Com a palavra o Prof. Jose Moacir de Alcântara Madeira, que na qualidade de Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia e de Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, pronunciou brilhante oração, exaltando a vida e a obra de Francisco Amêndola, que foi, além do grande médico, um verdadeiro sacerdote. Passou o orador a transcrever numerosas passagens que bem traduzem a ternura e a sensibilidade do ilustre colega falecido. Enumerou os mais importantes trabalhos publicados pelo homenageado. Sócio fundador da Sociedade Paulista de Leprologia, foi assíduo colaborador, não só compondo a Diretoria em períodos diversos, como Presidente, Vice-Presidente, ou Secretário, mas também contribuindo para o brilho de suas sessões, com publicação de trabalhos de grande valor científico. Ao fim de sua oração o Sr. Presidente disse: "Ao terminar essa despedida, sentida e sincera, de seus amigos e colegas do D.P.L. e da Sociedade Paulista de Leprologia, queremos expressar aos seus familiares o sentimento pela perda irreparável, o sentimento de seus queridos doentes do "Padre Bento" pela sua ausência sentida, bem como o respeito saudoso e a nossa admiração". Terminada a saudação oficial da Sociedade, a família do extinto se retirou acompanhada por numerosos amigos. Reiniciados os trabalhos foi dada a palavra ao Prof. Aguiar Pupo, que apresentou o trabalho inscrito: "Comentários à margem do VIII Congresso Internacional de Lepra", já encaminhado para publicação.* O trabalho foi comentado pelos Drs. Paulo Machado e Walter Belda, tendo o Sr. Presidente agradecido a valiosa colaboração do ilustre Professor. A 2.^a comunicação inscrita, do Dr. Murilo Paca Azevedo, foi transferida para a próxima sessão, permitindo fôsse abordado o momentoso assunto provocado pelo Dr. Lourenço Machado, sobre o BCG na Lepra. Como preâmbulo, o Sr. Presidente informa que para melhor controlar e evitar tergiversações de natureza leiga, de acôrdo com o próprio interessado fôra constituída uma comissão de leprologos, supervisionada pelo Dr. Lauro de Souza Lima, com o propósito de dar cobertura científica as investigações. O Prof. Alcântara Madeira lastima a recusa do Dr. Lourenço Machado em acompanhar as várias etapas das experimentações, dificultando os trabalhos. Com a palavra o Dr. Lauro de Souza Lima passa a transmitir à Casa os resultados das experiências, apresentando farta documentação sobre os seus resultados negativos. Com a palavra o Prof. Humberto Cerruti solicita a convocação de uma reunião extraordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, especialmente para analisar os graves aspectos do caso, apontando as sanções que poderão ser aplicadas, no que foi unânimemente apoiado. O Dr. Renato Braga pede a palavra para encaminhar uma moção de apoio ao Sr. Presidente, para as providências que se fizerem necessárias. Finalmente foi comunicado aos presentes que a próxima sessão será realizada no auditório da Associação Paulista de Medicina, no dia nove de março. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata. São Paulo, 12 de fevereiro de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.

* Publicado neste número.



ATA DA 323.^a SESSÃO ORDINARIA

(RESUMO)

Aos nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e quatro no auditório da Associação Paulista de Medicina, sito à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, com a presença de quarenta e seis sócios e numerosos convidados, teve lugar a 323.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, especialmente dedicada à leitura e ao exame do relatório da Comissão presidida pelo Dr. Lauro de Souza Lima sobre as experiências realizadas com o BCG, por via intradérmica, no tratamento da lepra. Às dez horas o Prof. J. M. Alcântara Madeira, assumiu a presidência, esclarecendo inicialmente a realização da sessão no auditório da A.P.M., e agradeceu ao Prof. Humberto Cerruti os seus valiosos préstimos. Historiando o assunto que provocou a sessão, o Sr. Presidente critica o Dr. Lourenço Machado que vem infringindo o código de ética com suas atitudes charlatanescas, afirmando ter descoberto a cura da lepra em oito dias. Depois de se referir a diversos fatos da maior gravidade o Sr. Presidente passa à apreciação do relatório apresentado pela Comissão composta dos doutores: Garcia Duarte, Diltor Opromolla, Ribeiro Arantes, Darcy Bernardinelli, Grisha Vorobow, Tereza Aguiar e Lauro de Souza Lima, na qualidade de Presidente. Iniciando a leitura do relatório o Dr. Lauro de Souza Lima historiou os fatos, dando conta dos processos empregados na avaliação, seleção dos doentes, provas cegas, reuniões, técnica empregada, etc. Em longa e criteriosa exposição analisou todos os dados colhidos, projetou a documentação fotográfica, procedeu a revisão da bibliografia específica, concluindo, em nome da Comissão, pela total ineficiência do tratamento proposto pelo Dr. Lourenço Machado e pela condenação do referido processo, dado o agravamento dos casos tratados. Terminada a leitura do relatório, apresentado pela Comissão, diversos oradores se fizeram ouvir, todos unânimes em reprovar os meios condenáveis usados pelo Dr. L. Machado, concluindo pelo encaminhamento do caso ao Conselho Regional de Medicina. Com a palavra o Sr. Presidente volta a abordar o assunto, sugerindo que a Sociedade não encaminhe o pedido de punição do colega faltoso, visto considerar que a leitura e a divulgação do relatório da Comissão presidida pelo Dr. Lauro de Souza Lima, bem como suas conclusões, já constituam um chamamento à consciência do médico afastado de seu juramento. Mais uma vez agradece ao Dr. Lauro de Souza Lima e aos demais membros da Comissão, o meticoloso estudo, pedindo aos presentes a aprovação das conclusões de tão profícuo e honesto trabalho. (O relatório será publicado, na íntegra, na Revista Brasileira de Leprologia). Agradecendo a presença dos senhores associados ao auditório da A.P.M. dá por encerrada a sessão. São Paulo, 9 de março de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.

**ATA DA 324.^a SESSÃO ORDINARIA**

(RESUMO)

Com a presença de elevado número de sócios, realizou-se dia treze de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, a 324.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, presidida pelo Prof. José Moacir de Alcântara Madeira. No expediente, o Sr. Presidente comunica à Casa ter aceito convite da Associação Brasileira de Leprologia para ler, em sessão, o relatório da Comissão Presidida pelo Dr. Lauro de Souza Lima, que avaliou e reprovou o tratamento pelo BCG, que vinha sendo aplicado e divulgado

pelo Dr. Lourenço Machado. O relatório e suas conclusões foram unânimesmente aprovados pela Associação Brasileira de Leprologia. A seguir, o Prof. Alcântara Madeira teceu vários comentários sobre a falta de ética do Dr. Lourenço Machado e sugeriu medidas que assegurem o bom nome do D.P.L., da Sociedade Paulista de Leprologia e da classe médica em geral. Com a palavra o Sr. Vice-Presidente apresenta a seguinte proposta: a) Moção de solidariedade ao Sr. Diretor do D.P.L.; b) Moção de aplausos à Diretoria da Sociedade Paulista de Leprologia; c) Envio da documentação existente sobre caso "BCG", ao Conselho Regional de Medicina. Todas as propostas foram unânimesmente aprovadas. Reportando-se aos acontecimentos que abalaram o país em 1.º de abril corrente, o Sr. Presidente comunica ter enviado um ofício de solidariedade ao Exmo. Sr. Governador do Estado, pela atitude tomada no decorrer do processo revolucionário, no qual foi apoiado por todos os presentes. Ainda no expediente, o Sr. Secretário procede à leitura de um ofício do Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Dr. Luiz Domingues de Castro, encaminhando requerimento de autoria do nobre Vereador Benedito Rocha, pelo qual propõe um voto de júbilo e congratulações para com a Sra. Luiza Keifer, que acaba de ser condecorada com a Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém e de Nossa Senhora do Monte Carmelo, pelos relevantes serviços que prestou aos leprólogos do Brasil. Depois de diversas considerações, o nobre Vereador propõe receba a Sra. Luiza Keifer o título de "Funcionária Emérita", pela sua capacidade, dedicação e eficiência. Além do nobre Vereador Benedito Rocha, assinam esse documento os nobres vereadores: Helio Mendonça, Antônio Sampaio, Ary Silva, Agenor Monaco, Francisco Baptista e Alex Freire Neto. Por unanimidade o plenário se associou a essa homenagem, determinando a sua transcrição em ata. Passando às comunicações pessoais, o Dr. Murilo Paca Azevedo lembrou que em outubro próximo será patrocinado pelo D.P.L. um Simpósio sobre terapêutica da lepra. Solicita o apoio da Sociedade e a escolha de um elemento para atuar junto à Comissão já indicada pelo Diretor do D.P.L. Por unanimidade foi aprovada a indicação dos nomes dos Drs. Paulo Machado, Murilo Paca Azevedo e Jose Corrêa de Carvalho. Na ordem do dia foi apresentado pelo Dr. Murilo Paca Azevedo o trabalho inscrito: "Proteinograma em lepra", que será publicado na Revista Brasileira de Leprologia. Em seguida, o Dr. Luiz Reginato apresenta, com exibição do paciente, um trabalho realizado no Serviço de Reabilitação do D.P.L. e inscrito sob o título: "Tratamento do ectrópio paralítico pelo emprêgo do músculo temporal". Após interessante discussão foi o referido método considerado como completo e eficiente. O Prof. Madeira elogia e agradece a apresentação dos trabalhos, dando por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 13 de abril de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.



ATA DA 325.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Aos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, às dez horas, realizou-se no auditório da Biblioteca do D.P.L. de São Paulo, a 325.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, com a presença de elevado número de sócios e convidados. Abrindo a sessão o Sr. Presidente, Prof. J. M. Alcântara Madeira determinou fôsse procedida a leitura de uma missiva do Dr. Nelson Souza Campos, pela qual cumprimenta a nova Diretoria e, por motivo de saúde, pede demissão do cargo de Editor da Revista Brasileira de Leprologia. Lamentando o fato, o Sr. Presi-

dente agradece e enaltece os relevantes serviços prestados pelo Dr. Nelson Souza Campos à Sociedade e à Revista Brasileira de Leprologia, da qual foi Editor desde a sua fundação. Dado o caráter irrevogável do pedido de demissão, a Diretoria sugere para substituí-lo o Dr. Humberto Cerruti, que foi aprovado por unanimidade. Passando à ordem do dia foi dada a palavra ao Dr. Diltor Opromolla, que apresentou uma nota prévia sob o título: "Primeiros resultados do emprêgo da Rifamicina S.V. por via endovenosa na lepra", concluindo serem os resultados superiores aos da Rifamicina intramuscular. A apresentação foi ilustrada com projeção de diapositivos que documentaram a eficácia do tratamento. O A. respondeu a perguntas de diversos consócios, particularmente ao Prof. Aguiar Pupo e ao Prof. Madeira. A seguir o Prof. Aguiar Pupo apresentou uma Nota Prévia, sob o título: "Três casos de lepra lepromatosa tratados pela Lisozima associada ao Calci-ferol". Deu explicações sobre o esquema, a natureza do produto e os resultados animadores obtidos. O Prof. Madeira agradece ao Prof. Pupo a comunicação, colocando o D.P.L. à disposição para o prosseguimento das investigações. O Prof. Pupo agradece as atenções e elogia o Prof. Madeira pelo seu espírito de colaboração. Nada mais havendo a tratar, foi, encerrada a sessão, sendo lavrada a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 11 de maio de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.



ATA DA 326.^a SESSAO ORDÁNARIA

(RESUMO)

Aos oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, realizou-se a 326.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188. A sessão foi aberta às dez horas pelo Presidente, Prof. Alcântara Madeira, que dando início aos trabalhos fêz a comunicação do falecimento do consócio Dr. João Baptista Zocchio; enalteceu a figura do dedicado colaborador do D.P.L. e desta Sociedade, pedindo a inscrição em ata de um voto de pesar pelo seu passamento, o que foi aprovado por unanimidade. Passou-se à ordem do dia com apresentação do trabalho inscrito: "Síndrome seringomiélico e lepra. A propósito de um caso" pelos Drs. Walter Belda e Silvio Manzolli. Os AA. fazem comentários sobre as dificuldades do diagnóstico diferencial e apresentam um caso fichado como portador de lepra. Expõem os exames realizados e as conclusões do diagnóstico. Recomendam a eletromiografia e a prova histamínica, como auxiliares no diagnóstico diferencial. Em seguida foi apresentada a comunicação do Dr. Walter Belda: "Tratamento do mal perfurante plantar leprótico com extrato desproteinizado de sangue de animais". Trabalho bastante comentado e elogiado que será publicado na Revista Brasileira de Leprologia. A seguir foi apresentado um trabalho em colaboração, dos Drs. Walter Belda, Luiz Eugênio Reginato e Fausto Carvalho Mendes, sob o título: "A ionização no tratamento das neurites agudas na lepra". Os AA. relatam a experiência com o referido método no Serviço de Reabilitação do D.P.L., evidenciando a simplicidade da técnica, com aparelhagem simples e pouco dispendiosa. Analisam a casuística apresentada e concluem pela eficiência do método no tratamento sintomático das neurites dolorosas. Em quarto e último lugar os Drs. Walter Belda e Luiz Eugênio Reginato apresentam a comunicação "Enxêrto de mucosa no retalho frontal na restauração do estôfo nasal". Os AA. relatam as experiências com a nova técnica, apresentando os resultados satisfató-

rios obtidos. O trabalho foi comentado pelo Prof. Alcântara Madeira que agradece a contribuição dos autores. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, e lavrada a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 8 de junho de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.



ATA DA 327.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Com a presença de elevado número de sócios, realizou-se aos treze dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e quatro a 327.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar n.º 188, tendo início às nove horas e trinta minutos. Aberta a sessão, foi lido o expediente e o Sr. Presidente deu conhecimento à Casa do estado precário da saúde do Dr. Nestor Solano Pereira, informando da visita feita em nome da Sociedade. Propõe seja endereçado à família um telegrama com votos de restabelecimento. A proposta foi unânimeamente aprovada. Passando à Ordem do Dia foi dada a palavra aos Drs. Luiz Eugênio Reginato e Walter Belda, que apresentaram a comunicação inscrita sob o título: "Ensaio de correção das deformidades amiotróficas do dorso da mão, pelo emprêgo do retalho dermogorduroso". Os AA. relatam o ensaio de um nôvo método para restauração plástica do contórno da mão modificando pela amiotrofia leprosa dos interósseos. O trabalho, que despertou grande interesse, será publicado na íntegra, na Revista Brasileira de Leprologia. A comunicação seguinte, sob o título: "Problemas na reabilitação do doente de lepra", inscrito pelos Drs. Walter Belda e Luiz Eugênio Reginato, define a reabilitação do doente como o conjunto de processos destinados a preservar ou devolver ao paciente de lepra, tanto quanto possível, o bem estar físico, social e mental, no momento do diagnóstico, durante e após o tratamento. Encerrando o período destinado às comunicações científicas, foi dada a palavra aos Drs. Ceme Ferreira Jordy, Walter Belda e Silvio Manzolli, que apresentaram o trabalho: "Achados neurológicos no mal perfurante plantar leprótico". A comunicação despertou grande interesse, devendo ser publicada na Revista Brasileira de Leprologia. Elogiando os trabalhos apresentados o Prof. Alcântara Madeira agradece aos autores a valiosa contribuição do Serviço de Reabilitação do D.L.P. Lastima não ter o Departamento possibilidades de contratação de novos funcionários para substituir os aposentados, o que permitiria maior incremento dos trabalhos, nos vários setores. Lembra, ainda, o fato de não estar ainda concluído o prédio da Avenida Dr. Enéas Carvalho Aguiar, solicitando sugestões da Sociedade Paulista de Leprologia. O Dr. Carvalho encaminha proposta no sentido de a Sociedade entrar em entendimento direto com o Sr. Governador do Estado para expor todos os graves problemas existentes. A proposta foi unânimeamente aprovada, ficando constituída a seguinte comissão que, sob a presidência do Prof. Alcântara Madeira, deverá solicitar audiência ao Exmo. Sr. Governador do Estado: Prof. J. Aguiar Pupo, Prof. J. Martins de Barros, Dr. José C. Carvalho e Dr. Walter Belda. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e eu, secretário, lavei a presente ata que dato e assino: São Paulo, 13 de julho de 1964. (a.) Walter Belda.



ATA DA 328.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Às nove horas e trinta minutos do dia dez do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, com a presença de 26 sócios, a 327.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, presidida pelo Prof. J. M. Alcântara Madeira. Abrindo a sessão, o Sr. Presidente comunica que na próxima sessão o Prof. Rafael de Paula Souza realizará uma conferência subordinada ao tema: "Problemas de resistência e a terapêutica antituberculosa". Em seguida, refere-se ao estado de saúde do Dr. Paulo de Almeida Machado, sugerindo seja designada uma comissão para visitá-lo em nome da Sociedade Paulista de Leprologia. Passando à Ordem do Dia, foi dada a palavra ao Dr. Anis Dabus, que apresentou a seguinte comunicação: "Censo parasitológico intestinal em doente portador de lepra, no Sanatório Aimorés". O A. refere-se ao estudo parasitológico das fezes de 986 pacientes internados, durante o ano de 1963. Expõe com minúcias todo o método de trabalho e os resultados obtidos, respondendo a diversas perguntas e comentários sobre a comunicação, que deverá ser publicada na Revista Brasileira de Leprologia. Em seguida, o Prof. Alcântara Madeira depois de elogiar a comunicação que acabava de ser apresentada passa a discorrer sobre a "Metodologia para a experimentação terapêutica no Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo", para a padronização em moldes científicos, das experimentações realizadas naquele Departamento. Discorreu claramente sobre cada um dos itens, desde a determinação de objetivos até os métodos de avaliação. Esse trabalho foi apresentado ao VIII Congresso Internacional de Lepra. Comentando, os Drs. Anis Dabus e José Corrêa de Carvalho chamam a atenção sobre o problema da escolha dos casos evitando experimentações em casos leptomatosos avançados, que por sua natureza não permitem conclusões de interesse científico. Encerrando a sessão o Sr. Presidente agradece a colaboração dos colegas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata, que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 10 de agosto de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.

*

ATA DA 329.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Com a presença de elevado número de sócios, realizou-se no dia 14 de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro a 329.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, sito à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar número 301, às nove horas e trinta minutos. Abrindo a sessão o Sr. Presidente, Professor J. M. Alcântara Madeira convida o Prof. Raphael de Paula Souza para tomar parte na mesa e passa a rememorar a carreira brilhante do ilustre professor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo, bem como as funções públicas ocupadas com rara dedicação. O Prof. Madeira refere-se, também, às atividades da família Paula Souza, à qual São Paulo deve a instalação de duas das Faculdades integradas em sua Universidade. Passando à ordem do dia foi dada a palavra ao Prof. Raphael de Paula Souza, para proferir conferência sobre o tema: "Problemas da Resistência e Terapêutica da Tuberculose". Após agradecer as referências ao seu nome e ao de seus familiares, justificou a escolha de seu tema para uma reunião de leprólogos. Dando início à conferência disse: "No que tange ao germen tuberculoso há possibilidade do estudo de

sua modificação sob a ação terapêutica, que falta ao bacilo de Hansen. Até há alguns anos atrás a terapêutica anti-tuberculosa era sério problema para os tisiologistas. Em 1944 foi possível focalizar um tema especial — estreptomicina, primeiro elemento com real ação anti-bacteriana em meios de cultura, em animais de laboratório e no homem doente. Após sucesso inicial, eficiente nos primeiros meses, começa a recrudescer o mal. Desde então passou-se a estudar com profundidade o fenômeno da resistência do gérmen. Determinada percentagem apresentava resistência, especialmente entre os cavitários. Em 1946 surge o ácido paraminossalicílico de difícil aplicação. Em 1952 surge a hidrazida do ácido isonicotínico de grande ação sobre o gérmen, pouco tóxica e de baixo custo. Os primeiros doentes submetidos ao tratamento pela hidrazida deram grande alento ao problema da tuberculose. Infelizmente, meses após, a resistência surgia, principalmente entre os cavitários, embora aumentasse a sobrevida dos pacientes. Tal fato despertou o interesse de grandes organizações, entre elas o "British Medical Council", que até hoje estuda o fenômeno e as razões da resistência, e a Organização dos Veteranos dos Estados Unidos, que investe grandes somas na pesquisa do problema. Os conceitos do "British Medical" são adotados em todo o mundo. O uso continuado da hidrazida provocava no gérmen resistente uma perda de virulência até a avirulência em animais de laboratório e uma doença mais crônica. Com a intensificação do uso da hidrazida o gérmen resistente se tornaria menos virulento. Nessa ocasião os ingleses propunham esquemas de tratamento que provocariam o desaparecimento dos germens antes que fôsse estabelecida a resistência. Destruídos os germens sensíveis, os resultantes se multiplicam livremente. A estreptomicina tem ação diferente da hidrazida no tocante a resistência; atua sobre o resistente à hidrazida, sendo o inverso realidade. A ação intensiva dos dois produtos evitaria a resistência. A chegada às cavidades se faz irregularmente. Nas cavidades há maior quantidade de germens e daí a dificuldade do produto atingí-los. Outra razão da resistência repousa no fato de que, para se evitar a ação tóxica da estreptomicina, usava-se êsse produto com interrupções e a hidrazida continuamente. Quando o doente é portador de germens primariamente sensíveis, a cura se dá em 100% dos casos com a associação diária dos dois medicamentos. No último Congresso de Tisiologia foi indicado um esquema padrão para uso em centros organiza-dos espalhados em vinte e uma regiões diversas. Todos os exames eram enviados a laboratórios internacionais. Cotizados êsses dados no último Congresso Internacional na Itália, os resultados foram favoráveis, indicando que, desde que o doente seja portador de germens sensíveis e siga com rigor ao esquema diário, a cura pode atingir a 100%. A execução correta do esquema é difícil, porém consegue vencer a resistência do gérmen. A riqueza bacilar nos cavitários exige ação mais intensa. Enquanto não se descobriu esta associação e o estudo do metabolismo do gérmen, que se reproduz em vinte horas, não houve possibilidade de tais resultados. No entanto, nos hospitais do Brasil há 60% de crônicos sem possibilidade de cura por meio desta associação. O assunto discutido tem como objetivo evidenciar algo semelhante na lepra, onde a riqueza extraordinária de germens e a pesquisa de uma terapêutica associada pode alcançar resultados semelhantes." O Dr. Lauro de Souza Lima justifica perante os presentes as razões do convite ao Prof. Paula Souza, tecendo comentários sobre a resistência do bacilo de Hansen aos métodos terapêuticos adotados. Critica o período de repouso nos esquemas clássicos, onde estaria uma das causas prováveis da resistência. Os Drs. Opromolla, J. C. Carvalho e o Prof. Alcântara Madeira formulam perguntas que são esclarecidas pelo Prof. Paula Souza, que afirma encarar como problema sério o estudo da biologia do bacilo de Hansen. No caso específico da tuberculose todos os medicamentos atuam melhor quando em fase de grande metabolismo. A seguir, o Prof. Paula Souza agradeceu a oportunidade de se comunicar com os leprologistas, colocando-se a disposição para outras discussões. O Sr. Pre-

sidente agradece ao ilustre convidado dando, a seguir, a sessão por encerrada, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 14 de setembro de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.



ATA DA 330.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Com a presença de vinte e nove associados, realizou-se no dia doze de outubro de mil novecentos e sessenta e quatro, às dez horas, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar n.º 188, a 330.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Abrindo a sessão, o Presidente, Prof. Alcântara Madeira, convida para ingressar no recinto a família do Dr. Nestor Solano Pereira, dando início às homenagens póstumas ao saudoso consócio. Inicialmente o Sr. Presidente relembra traços da personalidade ímpar do homenageado, demonstrando o profundo pesar da Sociedade pelo passamento de seu ilustre fundador, ex-presidente e tesoureiro durante quase trinta anos. Para o necrológio, foi dada a palavra ao Dr. Nelson Souza Campos, que em nome da Sociedade Paulista de Leprologia, relembrou pormenorizadamente a passagem pelo Departamento de Profilaxia da Lepra e pela Sociedade, onde deixou marcas indeléveis de seu caráter de homem de ciência e de coração. Revelou os laços de amizade que os uniu durante longos anos de sacrifícios e de esperanças, lamentando que tão grande amigo tão cedo deixasse de pertencer à sociedade. Em nome da família do homenageado falou o Dr. Mário Yahn, companheiro de longa data do ilustre consócio. Relembra emocionado numerosos fatos que os uniram, bem como a extrema dedicação que sempre dispensara aos doentes de lepra e aos alienados. Em nome dos familiares agradece a homenagem. Em seguida, a sessão foi suspensa, tendo o Sr. Presidente e demais membros da Diretoria, acompanhado a família enlutada que se retirou. Minutos após, foi reaberta a sessão, quando o Sr. Secretário procedeu a leitura de um cartão do Prof. Mario Ramos de Oliveira, agradecendo o voto de pesar consignado pelo falecimento de seu progenitor. Ainda no expediente, o Sr. Presidente comunica o falecimento do Professor Raphael de Barros, aposentado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O extinto, entre outros trabalhos, deixou sua colaboração no campo da leprologia publicando observações sobre modificações ósseas na lepra. O voto de pesar foi unânimemente aprovado. A seguir, o Sr. Presidente comunica o falecimento do grande leprólogo Kensuke Mitsuda, ocorrido em 14 de maio passado, de cujos brilhantes trabalhos faz breve relato. É aprovado pela Casa o envio de ofício com votos de pronto restabelecimento ao insigne leprólogo brasileiro, Dr. Orestes Diniz, que se encontra acamado. Passando à Ordem do Dia foi dada a palavra ao Dr. Walter Belda, que apresentou o trabalho inscrito: "Um caso de leprofobia tratado pela hipnose". O trabalho despertou grande interesse, devendo ser publicado na Revista Brasileira de Leprologia. Depois de comentar sobre a comunicação o Sr. Presidente congratua-se com o Autor pela excelente contribuição. Antes de encerrar, comunica que a próxima sessão de novembro terá lugar no dia 16, conjuntamente com a reunião programada pelos leprólogos do Paraná. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo a presente ata por mim lavrada, datada e assinada. São Paulo, 12 de outubro de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.



ATA DA 333.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, realizou-se com a presença de setenta e três associados, a 333.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, convocada extraordinariamente para a apreciação de análises apresentadas em sessões anteriores referentes aos procedimentos experimentais do D.P.L. Essa sessão, realizada no auditório da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo, teve início às dez horas. Sob a Presidência do Prof. Alcântara Madeira, compuseram a mesa os Professores Aguiar Pupo: Sebastião de Almeida Prado Sampaio, J. M. de Barros e o Diretor do Instituto de Pesquisas Leprológicas da Guanabara. Iniciando os trabalhos, foi dada a palavra ao Dr. Lauro de Souza Lima, que expôs o programa de apresentação e discussão dos trabalhos sobre terapêutica experimental nos Sanatórios do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo. A seguir, o Dr. D. Opromolla expôs a metodologia aprovada e seguida nas diversas experimentações. Discorrendo sobre o processo usado no Sanatório Santo Ângelo (S.P.), os Drs. Pessoa Mendes e Darcy Bernardinelli fazem o relato dos casos estudados sob o prisma leproológico e clínico. A seguir são apresentados os resultados obtidas nos Sanatórios Pirapitingui e Aimorés. Coube ao Prof. Lauro de Souza Lima apresentar conclusões. Colocada a matéria em discussão fizeram-se ouvir os Drs. Garcia Duarte, que em nome da equipe de avaliação agradeceu ao Diretor do D.P.L. a colaboração prestada e ao Dr. Lauro de Souza Lima a orientação estabelecida. O Prof. José Martins de Barros, felicita na pessoa do Diretor do D.P.L., todo o Departamento, pelo êxito da promoção que traz novamente ao D.P.L. o pioneirismo no campo da terapêutica. Enfatiza a necessidade da volta da atenção ao diagnóstico dos casos iniciais, onde a terapêutica realmente apresenta resultados notáveis. O Dr. Flório sugere seja encaminhado um apelo ao Exmo. Secretário da Saúde, pedindo sua valiosa colaboração para solução dos problemas que angustiam o Departamento de Profilaxia da Lepra. Finalmente, o Dr. Lauro de Souza Lima agradece ao Sr. Diretor do D.P.L. e aos seus colaboradores o incentivo recebido. Encerrando a sessão, cujos trabalhos serão publicados oportunamente na Revista Brasileira de Leprologia, o Prof. Alcântara Madeira agradece à Faculdade de Higiene, ao Serviço Nacional de Lepra, ao Prof. Aguiar Pupo e a todos que através de seus trabalhos vêm prestando colaboração ao Departamento de Profilaxia da Lepra. Ao encerrar a sessão foi redigida a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 22 de dezembro de 1964. (a.) Walter Belda — Secretário.